



DECRETO Nº 6083 DE 2 DE JULHO DE 1980.
DA DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE
CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual Nº 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que é esta a primeira vez que um Papa vem ao Brasil e pisa o solo do nosso Estado;

CONSIDERANDO que a presença do Papa João Paulo II em São Paulo constitui um fato que passará aos fastos da nossa história;

CONSIDERANDO que a Igreja Católica, Apostólica - Romana, perpétua na consciência religiosa do mundo, é imorredoura na consciência coletiva do povo campineiro;

CONSIDERANDO que a hora é sobretudo oportuna para que Campinas preste uma homenagem de respeito e de apreço à Sua Santidade o Papa João Paulo II; a Sua Eminência o Cardeal Dom Agnelo Rossi, a Sua Excelência Reverendíssima Arcebispo Metropolitano Dom Antonio Maria Alves de Siqueira; e a

Sua Excelência Reverendíssima Arcebispo Coadjutor Dom Gilberto Pereira Lopes.

DECRETA:

ARTIGO 1º - Ficam denominadas:

- I - "Avenida PAPA JOÃO PAULO II", a Avenida 1 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na divisa nordeste do loteamento e término na Rua 29 do mesmo loteamento.
- II - "Avenida CARDEAL DOM AGNELO ROSSI", a Avenida 2 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na junção das Ruas 88 e 41, e término na divisa noroeste do loteamento com o Município de Sumaré.
- III - "Rua DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA", a Rua 117 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 6 do mesmo loteamento e término na Avenida 1.
- IV - "Rua DOM GILBERTO PEREIRA LOPES", a Rua 18 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 119 e término na Avenida 2 do mesmo loteamento.

ARTIGO 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 2 de julho de 1980.

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO MUNICIPAL

DR. CARLOS SOARES JUNIOR
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENGO DARCY STRAGLIOTTO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

DR. ITAGIBA D'AVILA RIBEIRO
SECRETÁRIO-CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

SIQUEIRA, Dom Antônio Maria Alves de. — Teólogo, Arcebispo, Escritor. — Nasceu na cidade de São Paulo no dia 14 de Novembro de 1906. De 1911 a 1917 frequentou a Casa Pia São Vicente de Paulo. Fez seus estudos secundários e preparatórios no Seminário Menor de Pirapora (1918-1923) e os estudos superiores no então Seminário Provincial de São Paulo. Recebeu ordens menores no dia 11 de Março de 1928 e o diaconato no dia 13 de Março de 1930. Como professor do referido Seminário de São Paulo, regeu, a partir de 1931, as cadeiras de Filosofia, Pedagogia, Arte Sacra, Literatura, História da Filosofia e Teologia Dogmática. Foi Diretor Espiritual da Academia São Paulo. Exerceu posteriormente vários outros cargos como Vice-Reitor do Seminário, Bispo Auxiliar de São Paulo, Bispo Residente de Jundiaí, Arcebispo Coadjutor de Campinas, onde ultimamente é Arcebispo Metropolitano.

De sua bibliografia a notamos: "O Bom Emprego de Tempo" (por Fillion) Trad. São Paulo — 1928; "Aos Meus Seminaristas" (pelo Cardeal Mercier) Trad. 196 pgs. São Paulo — 1923; "Golgota" 120 pgs. (Paixão de Jesus) com 2 edições — São Paulo 1946. "Filosofia da Educação" 46 pgs. com 2 edições. Editora Vozes de Petropolis 1945/48; "Na. Sa. Aparecida" 42 pgs. Editora Sete Magazine — São Paulo — 1955; "Consolando os que sofrem" 180 pgs. (Radioprogramas) São Paulo 1959; "Itinerário" (Meditações quotidianas) São Paulo — 1959; Consagração a Na. Sa. 400 pgs. já com 5 edições; "Palavras de Direção" 205 pgs. (orientação espiritual) São Paulo 1960; "A Serviço da Rainha" 100 pgs. São Paulo 1961; "Livro de Maria" (sobre Na. Senhora) São Paulo, 1943.

Falecido em Guarulhos (SP) em 20-abril-1993.

(Denominação dada pelo Decreto 6083 de 2 de julho de 1980, ítem III, à Rua 117 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 6 do mesmo loteamento atualmente denominada Rua Adão Gonçalves e término na Avenida 1, hoje denominada Avenida Papa João Paulo II).





Arcebispo renuncia e vai para o Lar dos Velhinhos

D. Antônio Maria Alves de Siqueira é o bispo resignatário de Campinas; D. Gilberto Pereira Lopes é o novo arcebispo metropolitano: falta pouco tempo para que isso seja certo. D. Antônio Maria já apresentou sua renúncia ao Papa João Paulo II, e agora a Arquidiocese de Campinas espera apenas por um comunicado do Vaticano — que também deverá ser publicado no órgão oficial, "L'Osservatore Romano", para que D. Gilberto seja o novo titular da Arquidiocese, depois de já ser arcebispo-coadjutor administrador com sede plena desde o ano passado.

O motivo da renúncia de D. Antônio Maria é sua idade — 75 anos. De acordo com decisões oficiais da Igreja (Decreto Christus Dominus, Concílio Vaticano II e Motu Proprio "Ecclesiae Sanctae" de Paulo VI), ao completar essa idade os arcebispos devem renunciar. Nomeado inicialmente como arcebispo-coadjutor de D. Paulo de Tarso Campos, D. Antônio Maria tornou-se arcebispo metropolitano em 1970. Em 1976, D. Gilberto Pereira Lopes veio para Campinas, tomando posse como coadjutor em 1977. Agora será o novo arcebispo metropolitano.

A despedida de D. Antônio Maria Alves de Siqueira a todos os padres da Arquidiocese já foi apresentada, através do jornal "Hora Sacra". Ele diz: "quero apresentar



uma humilde e afetuosa despedida a todos os amados fiéis desta Arquidiocese, mas especialmente ao ca-

ríssimo D. Gilberto e aos estimados sacerdotes que tanto me ampararam e comigo colaboraram, nestes quase quinze anos de labor apostólico".

O futuro bispo resignatário de Campinas também anuncia o que vai fazer: "Vou morar no Pensionato São Rafael, junto ao Lar dos Velhinhos. Em instalações ótimas, num Pavilhão rodeado de jardins e flores, numa tranquilidade e paz que, por certo, me farão mais próximo do Senhor, para rezar incessantemente por esta querida diocese".

— A generosidade afetuosa de D. Gilberto, como de amigos sacerdotes e leigos, queria talvez algo diverso do São Rafael. Tenho certeza, porém, de que lá me sentirei com bastante conforto, mais seguro, e acompanhado com o carinho das Missionárias de Jesus crucificado. E ainda com a paciência de um pequeno apostolado entre os pensionistas e junto aos nossos irmãos idosos do Lar dos Velhinhos.

O arcebispo metropolitano ainda fala que deseja presidir alguns retiros e palestras, que lhe serão grandes convites "dos meus irmãos da Arquidiocese para algum humilde ministério em suas paróquias e igrejas". Na conclusão da mensagem, D. Antônio Maria Alves de Siqueira pede a Deus que abençoe a todos.

(Do jornal "Correio Popular", de Campinas, de 12-maio-1981)

DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA



Decisão é recebida com alívio

Velhinho com 75 anos, Dom Antonio Maria Alves de Siqueira deve ter recebido certo alívio à decisão do Papa João Paulo II. Ele não foi encontrado para falar sobre isso ontem à noite no Pensão São Rafael, onde se isola há alguns meses. Mas desde o ano passado vinha aguardando atendimento ao pedido de renúncia ao título de Arcebispo Metropolitano de Campinas.

Apesar da denominação desde março de 1980 Dom Antonio estava afastado das funções diocesanas, uma vez que por decisão do próprio João Paulo, o cargo de Administrador Apostólico da Arquidiocese foi transferido para Dom Gilberto Pereira Lopes. Naquela época, ele já vinha enfrentando uma série de problemas de saúde.

Mesmo diante do pedido de Dom Antonio no ano pas-

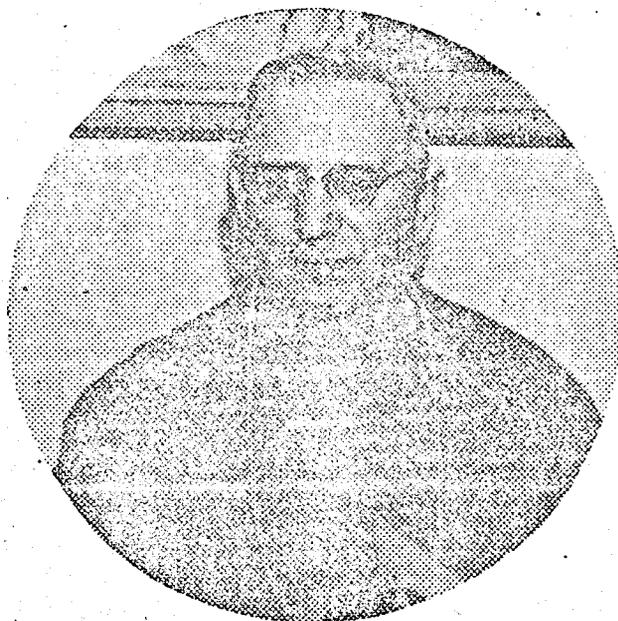
sado, a Santa Sé tem por norma só conceder renúncia ao cargo de Arcebispo depois que o requerente completar 75 anos - idade que ele atingiu em novembro de 1981.

Após a decisão do Papa João Paulo II, Dom Antonio que já completou o Jubileu de Ouro de sacerdócio, torna-se agora bispo Resignatário. Ou seja, o que resignou o seu cargo dentro da Igreja.

(Diário do Povo" de 11-fevereiro-1982)

RUA DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Decreto nº 6083 de 02-07-1980

50 anos de padre**Dom Antonio Maria Alves
de Siqueira, arcebispo**

Dom Antonio Maria Alves de Siqueira completa, este ano, 50 anos de ministério sacerdotal. Veio para Campinas em 1966, na qualidade de arcebispo coadjutor. E o quarto bispo de Campinas. Assumiu suas funções na Arquidiocese de Campinas em 28 de setembro de 1968, tendo sido ordenado sacerdote a 15 de agosto de 1930.

Faleceu em Guarulhos(SP) em 20-04-1993.

(Recorte do "Jornal de Hoje", de Campinas, de 02-08-1980)

anpv/08/1984